



BIC UCS APLICAÇÃO PRÉ COLHEITA DE AMINOETOXIVINILGLICINA NA MATURAÇÃO DE AMEIXAS CULTIVAR LETÍCIA CAROCO

Miriam Izabel Dobler, Felipe A. Tessaro, Ana Paula F. L. Turmina, Dra. Carine Cocco Orientador(a)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A ameixeira é uma importante frutífera, e seu cultivo é fonte de renda para muitas famílias na Serra Gaúcha. A utilização de reguladores de crescimento pode retardar a maturação e a colheita de frutos, possibilitando racionalizar o uso de mão de obra e reduzir as perdas durante o armazenamento, pela maior uniformidade de maturação. Estudos com a utilização de reguladores de crescimento ameixeira são escassos no Brasil

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência da aplicação pré colheita de aminoetoxivinilglicina (AVG) sobre a maturação de ameixas Letícia na Serra Gaúcha/RS-Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

- **Local:** município de Antônio Prado-RS em pomar comercial da cultivar Letícia;
- **Tratamentos:** Aplicação de aminoetoxivinilglicina (AVG) em diferentes datas antes da colheita (DAC), aos 7, 14 e 21 DAC e aplicações sequenciais aos 21+14 DAC e 14+7 (DAC), Controle (sem aplicação);
- **Fonte de AVG:** produto comercial Retain®, 830 g hectare⁻¹;
- **Datas de colheita:** 17 de janeiro e 02 de fevereiro de 2022;
- **Avaliações:** Produção (Kg planta⁻¹ em cada colheita e peso médio de frutas);
- **Análise estatística:** Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas por teste de Tukey

RESULTADOS

Tabela 1 – Porcentagem de frutas na primeira e segunda colheita em ameixeira Letícia submetidas a aplicação de aminoetoxivinilglicina em diferentes datas antes da colheita (DAC).

Dias antes da colheita (DAC)	Porcentagem de frutas colhidas		Produção total (Kg planta ⁻¹)
	Primeira colheita	Segunda colheita	
Controle	75,2 ab	24,8 ab	44,6 ^{ns}
21	49,8 b	50,2 a	44,5
14	76,1 ab	23,9 ab	51,5
7	68,3 ab	31,7 ab	42,3
21 + 14	60,6 ab	39,4 ab	48,0
14 + 7	81,1 a	18,9 b	56,3
CV	19,1	40,0	22,1

* Médias seguidas de mesma letra, não diferem entre si pelo Teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

Figura 1 - Pomar de ameixeira na primeira colheita, demonstrando atraso na maturação de frutas



Fonte: Autora 2022

RESULTADOS

Tabela 2 – Peso médio de frutas na primeira e segunda colheita em ameixeira Letícia submetidas a aplicação de aminoetoxivinilglicina em diferentes datas antes da colheita (DAC).

Dias antes da colheita (DAC)	Peso médio de frutas (g fruta ⁻¹)	
	Primeira colheita	Segunda colheita
Controle	79,1 b	80,2 b
21	93,3 a	87,8 ab
14	91,0 ab	93,5 ab
7	81,4 ab	100,6 a
21 + 14	86,2 ab	95,2 ab
14 + 7	90,0 ab	101,8 a
CV	6,8	8,7

* Médias seguidas de mesma letra, não diferem entre si pelo Teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAS

A aplicação de aminoetoxivinilglicina aos 21 DAC resultou em menor retirada de frutos na primeira colheita, indicando que houve um atraso na maturação em relação ao controle. Obteve-se incremento no peso médio de ameixas na primeira colheita com a aplicação aos 21 DAC e na segunda colheita com a aplicação aos 14+7 e aos 7 DAC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADAMS, D. O. e S. F. YANG. 1979. Etileno bio-síntese: Identificação de 1-aminociclopropano-ácido 1-carboxílico como intermediário no conversão de metionina em etileno. Proc. Nacional Acad. De Amer. 76(1):170-174.
- ALMEIDA, Sandra. Ameixa. **Knoow.net Enciclopédia temática**, [S.l.], 05, Fev. 2016. Disponível em: <https://knoow.net/cienterravida/biologia/ameixeira/>. Acesso em: 11 maio 2022.
- ANZANELLO, A.; TEDESCO, A. Desbaste químico de flores e frutos do pessegueiro cultivar Coral com hidrogênio cianamida. Ciência Rural, Santa Maria, v.47, n.10, e20151498, 2017
- DALBÓ, M. A.; DELLA BRUNA, E.; BONIN, V. Ameixa. In: EPAGRI. Avaliação de cultivares para o estado de Santa Catarina – 2013-2014. Florianópolis: EPAGRI, 2013. p. 10-20. (EPAGRI. Boletim Técnico, 162).
- FIORAVANÇO, João Caetano; NACHTIGALL, Gilmar Ribeiro; ANDOLFATO, William. Avaliação Agronômica da Ameixeira 'Letícia' em Vacaria, RS. **Embrapa**, Bento Gonçalves, RS, set. 2015. ISSN 1516-5914 versão on-line. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/133764/1/Cir122.pdf>. Acesso em: 11 maio 2022.